



ALBIOMA

Comunicado de imprensa

Paris La Défense, 24 de julho de 2019

Resultados do primeiro semestre de 2019

Forte crescimento contínuo do faturamento bruto (+19%) e do EBITDA (+17%)

Crescimento de todas as atividades de energia termelétrica e energia solar

Objetivos de 2019 confirmados

O Conselho Administrativo da Albioma, reunido em 24 de julho de 2019 sob a presidência de Frédéric Moyne, aprovou as contas consolidadas semestrais do Grupo em 30 de junho de 2019

Nossos números em 30 de junho de 2019

<i>Em milhões de euros</i>	S1 2019	S1 2018	Varição
Faturamento bruto	241,0	202,3	19%
EBITDA	84,5	72,0	17%
Lucro líquido consolidado do Grupo	18,2	20,6 ¹	-12%
Lucro líquido consolidado do Grupo excluindo itens excepcionais	18,2	17,2	+6%

1. Inclui 3,5 milhões de euros de itens excepcionais no primeiro semestre de 2018.

O primeiro semestre confirma o crescimento contínuo do faturamento bruto (+19%) e do EBITDA (+17%). O lucro líquido consolidado do grupo, excluindo itens excepcionais, subiu 6%. Todas as atividades registraram crescimento no EBITDA: Energia Termelétrica na França (+ 15%), Energia Solar na França (+ 31%) e no Brasil (+ 90%).

Frédéric Moyne, Presidente e Diretor Geral da Albioma, declara: "Com a alta do faturamento bruto e do EBITDA no primeiro semestre de 2019, os resultados confirmam uma aceleração no crescimento do Grupo. Todas as nossas atividades de energia termelétrica e energia solar, em todas as regiões, registraram desempenhos sólidos, com um começo muito bom para as nossas três novas usinas: Galion 2 (Martinica), a turbina de combustão de Saint-Pierre (Réunion) e Esplanada (Brasil). Em consonância com os nossos objetivos, estes resultados demonstram a força da estratégia da Albioma, que está a serviço da transição energética dos territórios."



Acontecimentos marcantes do primeiro semestre de 2019

- Duas usinas fotovoltaicas com armazenamento inauguradas: Sainte-Rose em Guadalupe e Port Ouest na Ilha da Reunião
- 5,2 MWp de projetos solares conquistados na França metropolitana
- Investimentos de modernização: duas etapas de obras realizadas na Ilha da Reunião e em Guadalupe
- Empréstimos significativos: Assinatura de um financiamento de 61 milhões de euros para a Albioma Solaire France refinar ativos e acelerar o desenvolvimento na França continental, e assinatura de um financiamento de 68 milhões de euros para a conversão da usina Albioma Caraïbes em 100% biomassa

França

Biomassa Térmica

Disponibilidade satisfatória das unidades termelétricas

A unidades apresentaram um bom nível de disponibilidade, chegando a 85,0% no período, o que se compara a 86,9% no primeiro semestre de 2018. Esta disponibilidade inclui paradas programadas relacionadas à adaptação dos sistemas de tratamento de efluentes gasosos (IED) na Ilha da Reunião e em Guadalupe e algumas paradas fortuitas na Ilha da Reunião. As novas usinas do Grupo — Galion 2, na Martinica, e a turbina de combustão de Saint-Pierre, na Ilha da Reunião — tiveram um bom desempenho durante este semestre.

Nesse contexto, a produção total das usinas termelétricas nos territórios ultramarinos franceses atingiu 975 GWh, em alta ao se comparar com primeiro semestre de 2018 (910 GWh).

O EBITDA da atividade chegou a 64,5 milhões de euros no primeiro semestre de 2019, um aumento significativo de 15% em comparação ao primeiro semestre de 2018 (56,2 milhões de euros).

Construção e desenvolvimento de projetos

Os trabalhos relacionados aos investimentos em modernização de instalações existentes (tratamento de efluentes gasosos) continuam. Paradas anuais de manutenção, durante as quais as usinas de Bois-Rouge e de Guadalupe continuaram o programa de adaptação dos sistemas de tratamento de efluentes gasosos de acordo com a Diretiva Europeia de Emissões Industriais (IED), ocorreram em boas condições. No segundo semestre de 2019, uma última parada está planejada em Guadalupe.

As obras de conversão da usina Albioma Caraïbes começaram em 2019; o objetivo é que a usina opere exclusivamente com biomassa antes do final de 2020. Isso permitirá a redução de emissões em mais de 265.000 toneladas de CO₂ equivalente (ou seja, uma redução de 87% em comparação à sua operação atual com carvão) e fará com que a parcela renovável do mix energético de Guadalupe salte de 20% para 35%. Essas obras são financiadas por um novo empréstimo de longo prazo (19 anos), sem recorrer aos acionistas, de 68 milhões de euros além da dívida existente, que também será usada para financiar as obras necessárias para adaptar os sistemas de tratamento de efluentes gasosos da usina.



Energia Solar

Produção em alta significativa

O desempenho das usinas fotovoltaicas apresentou alta no primeiro semestre de 2019. A produção de energia elétrica fotovoltaica no período atingiu 61 GWh, um forte aumento (+39%) em comparação ao primeiro semestre de 2018 (44 GWh), devido à integração da subsidiária francesa da Eneco, Albioma Solaire France, em dezembro de 2018, além de condições de insolação favoráveis no Oceano Índico e na França metropolitana, bem como a inauguração de novas unidades na Ilha da Reunião e em Mayotte. A produção de energia elétrica fora do perímetro "Eneco" foi de 47 GWh, um aumento de 7% em relação ao 1º semestre de 2018.

O EBITDA da atividade atingiu 18,0 milhões de euro; ao se comparar a 13,8 milhões de euros do primeiro semestre de 2018, percebe-se um aumento de 31%.

Desenvolvimento de projetos

O Grupo continuou a construção de projetos de usinas fotovoltaicas com armazenamento (Port Ouest, na Ilha da Reunião, inaugurada em fevereiro de 2019, Sainte-Rose, Guadalupe, inaugurada em junho de 2019 e Stade de l'Est, na Ilha da Reunião, cuja inauguração está prevista para o segundo semestre de 2019) e o desenvolvimento de projetos em telhados na Ilha da Reunião, em Mayotte e na França continental.

A Albioma Solaire França assinou um financiamento de 61 milhões para refinar os ativos da Eneco e acelerar seu desenvolvimento na França metropolitana. Este financiamento de projeto permite refinar os ativos existentes e inclui uma parte para financiar a construção de uma carteira de projetos fotovoltaicos de pequena e média potência. Este financiamento garante o crescimento em energia solar do Grupo na França em condições muito atraentes.

Além disso, o Grupo conquistou 5,2 MWp de projetos solares na França em junho de 2019 na ocasião do sétimo período de licitação de instalações solares em telhados (AO CRE4 "Usinas elétricas para edifícios, estufas e galpões agrícolas e coberturas de estacionamento com potência entre 100 kWp e 8 MWp") em março passado. Os quatro projetos vencedores estão localizados na região metropolitana da França, no sudeste e no sudoeste do país, e serão inaugurados no final de 2020.

Ilha Maurício

Excelente funcionamento de todas as unidades

Todas as usinas tiveram um bom desempenho no período. A disponibilidade chegou a 87,9% no primeiro semestre, frente a 76,4% no primeiro semestre de 2018, quando a usina OTEO La Baraque sofreu uma falha em um dos alternadores após sua parada anual de manutenção.

Nesse contexto, a produção na região subiu para 608 GWh no período, ante 506 GWh no primeiro semestre de 2018.

A quota de EBITDA da atividade consolidada, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, foi de 0,8 milhão de euros.



Brasil

Aumento significativo na produção

Em um contexto macroeconômico estável, as termelétricas brasileiras alcançaram ótimos desempenhos operacionais.

A geração de energia subiu acentuadamente para 130 GWh, frente a 88 GWh no primeiro semestre de 2018; um aumento de mais de 48% no período, graças à consolidação da usina Esplanada, adquirida no final de dezembro de 2018.

O EBITDA da atividade chegou a 3,0 milhões de euros no período, ante a 1,6 milhão de euros no primeiro semestre de 2018.

Desenvolvimento de acordo com o plano operacional

A construção da usina Vale do Paraná, da qual o Grupo possui 40% de participação, continuou a ser feita no primeiro semestre do ano, com a primeira fase de trabalho sendo realizada na caldeira. Este projeto, que representa um investimento de cerca de 100 milhões de reais, visa aumentar a potência de uma cogeração já existente para 48 MW até 2021.

O Grupo continua a examinar novas oportunidades de desenvolvimento e confirma seu objetivo de um projeto a cada 12 a 18 meses.

Um balanço sólido e recursos adaptados para continuar o desenvolvimento

A dívida financeira bruta, excluindo a norma IFRS16, aumentou ligeiramente para 858 milhões de euros, em comparação com 846 milhões de euros em 31 de dezembro de 2018. Em 30 de junho de 2019, inclui 764 milhões de euros em dívida de projeto, comparado a 708 milhões de euros em 31 de dezembro de 2018, um aumento após o refinanciamento dos ativos existentes da Albioma Solaire France.

O fluxo de caixa consolidado, incluindo os depósitos em garantia, totalizou 53 milhões de euros, abaixo do registrado em 31 de dezembro de 2018 após a compensação de julho dos pagamentos de uma parcela das contas a receber.

A dívida financeira líquida consolidada chegou a 805 milhões de euros, um aumento de 8% em relação a 31 de dezembro de 2018 (747 milhões de euros).

O Grupo mantém os recursos adaptados para continuar seu desenvolvimento. Uma opção bancária de pagamento facilitado de 60 milhões de euros assinada em junho de 2019, um adicional de 20 milhões de euros em relação à anterior, reflete o ímpeto de crescimento do Grupo e proporcionará uma maior flexibilidade financeira, particularmente tendo em vista aquisições ou necessidades específicas de caixa.

Objetivos de 2019

O Grupo confirma seus objetivos de EBITDA de 2019 de 168 a 178 milhões de euros e de lucro líquido consolidado do Grupo de 38 a 44 milhões de euros.



Próximo encontro marcado: faturamento do terceiro trimestre do exercício de 2019 em 24 de outubro de 2019 antes do pregão.

Sobre a Albioma

Produtora de energia renovável e independente, a Albioma está comprometida com a transição energética por meio da biomassa e da energia fotovoltaica.

O Grupo opera nos departamentos ultramarinos franceses, na França continental, na Ilha Maurício e no Brasil. Desenvolveu há 25 anos uma parceria única com o mundo sucroenergético para produzir energia renovável a partir do bagaço, resíduo fibroso da cana de açúcar.

Principal produtora de energia fotovoltaica nos departamentos ultramarinos franceses, onde constrói e opera projetos inovadores com armazenamento, a Albioma reforçou a sua posição na França continental.

As ações da Albioma são cotadas na NYSE EURONEXT PARIS (compartimento B) e elegíveis ao SRD e PEA-PME (ISIN FR0000060402 - Mnemo ABIO).

O Grupo também está incluído no Índice Gaïa, o índice de valores médios responsáveis.

Contatos

Investidores

Julien Gauthier
+33 (0)1 47 76 67 00

Mídia

Charlotte Neuvy
+33 (0)1 47 76 66 65
presse@albioma.com

www.albioma.com





Anexos

Resultado consolidado simplificado em 30 de junho de 2019

<i>Em milhões de euros</i>	S1 2019	S1 2018	Var. %
Faturamento bruto	241,0	202,3	+19%
EBITDA¹	84,5	72,0	+17%
Depreciação, amortização e provisão	(36,3)	(26,5)	-37%
Resultado operacional	48,2	45,5	+6%
Resultado financeiro	(14,2)	(7,9)	-80%
Impostos	(11,3)	(13,5)	+16%
<i>Alíquotas efetivas de impostos</i>	34,0%	37,0%	
Lucro líquido consolidado	22,7	24,1	-6%
Lucro líquido consolidado do Grupo²	18,2	20,6	-12%
Lucro líquido por ação, consolidado (em euros)	0,60	0,68	

Notas

Inclui o efeito do reprocessamento da norma IFRS 16 em 2019 de 1,5 milhões de euros no primeiro semestre de 2019.

Inclui 3,5 milhões de euros de itens excepcionais no primeiro semestre de 2018.

Balço Patrimonial Consolidado Simplificado em 30 de junho de 2019

<i>Em milhões de euros</i>	30/06/2019	31/12/2018
Ativos		
Ágio	17	24
Ativos intangíveis e tangíveis ¹	1.335	1.263
Outros ativos não correntes ²	30	30
Total de ativos não correntes	1.382	1.317
Ativos correntes	211	188
Caixa e equivalentes de caixa	50	95
Total de ativos	1.642	1.601
Passivos		
Capitais próprios do Grupo	388	408
Participações minoritárias	91	84
Total de capitais próprios	479	493
Dívidas financeiras correntes e não correntes	858	846
Dívida IFRS 16	37	-
Outros passivos não correntes	126	111
Passivos correntes	143	151
Total de passivos	1.642	1.601

Notas

1. Inclui 27,0 milhões de euros em direitos de utilização (IFRS 16).

Incluindo 2,2 milhões de euros de impostos diferidos relacionados com direitos de utilização (IFRS 16).



Tabela simplificada dos fluxos de caixa consolidados em 30 de junho de 2019

<i>Em milhões de euros</i>	S1 2019	S1 2018
Capacidade de autofinanciamento	86,4	73,9
Varição da necessidade de capital de giro ¹	(32,0)	(30,0)
Impostos pagos	(25,0)	(13,5)
Fluxo líquido de caixa operacional	29,4	30,4
Capex de operação	(10,4)	(5,6)
Fluxo livre de caixa de operação	19,0	24,8
Capex de desenvolvimento	(60,8)	(59,1)
Outros / Aquisições / Cessões	(0,4)	(0,2)
Fluxo de caixa de investimento	(61,3)	(59,3)
Dividendos pagos aos acionistas da Albioma SA	-	-
Financiamentos (aumentos)	94,3	73,5
Financiamentos (reembolsos)	(80,5)	(22,9)
Custo do endividamento financeiro	(14,2)	(11,4)
Outros	(2,5)	(0,1)
Fluxo líquido de caixa de financiamento	(2,9)	39,1
Efeito do câmbio sobre o caixa	(0,5)	(1,0)
Varição líquida da tesouraria	(45,7)	3,6
Caixa de abertura	95,3	92,1
Caixa de encerramento	49,6	95,7

Notas

1. Inclui pagamento em 1º de julho de 2019 de 29,5 milhões de euros de obrigações com a EDF referente ao primeiro semestre de 2019 e pagamento em 2 de julho de 2018 de 25,7 milhões de euros de obrigações com a EDF referentes ao primeiro semestre de 2018.